

EVENTOS

VII CONGRESO CHILENO DE INGENIERIA DE TRANSPORTE

Hostílio Xavier Rattón Neto

Programa de Engenharia de Transportes
COPPE/UFRJ

Realizou-se em Santiago (Chile), entre 18 e 20 de outubro de 1995, o VII Congresso Chileno de Engenharia de Transportes, organizado pela Sociedade Chilena de Engenharia de Transporte e patrocinado pelos Ministérios de Transportes e Telecomunicações, de Obras Públicas, de Habitação e Urbanismo e pela Associação Chilena de Municípios.

Os objetivos permanentes do Congresso são a divulgação, o intercâmbio e a discussão de conhecimentos e experiências, visando o desenvolvimento e o aperfeiçoamento do setor de transportes, com grande ênfase nos temas de interesse e relevância para o país, principalmente no que tange às questões políticas. Assim, não se dispunha de um tema central, mas de diversos grupos de discussão (painéis), de apresentação de projetos desenvolvidos no país e no exterior e de seções temáticas, também subdivididas por tema de interesse.

Foram três painéis focalizando assuntos de âmbito eminentemente chilenos. No primeiro, foi debatida a questão da participação privada na infraestrutura de transportes, onde o Chile está ensaiando passos para a privatização de rodovias e ferrovias; o segundo abordou aspectos da segurança no trânsito, a partir de linhas de ação traçadas com base em propostas da Comissão Nacional de Segurança do Trânsito, enquanto que o terceiro painel discutiu as perspectivas do transporte público em Santiago para os próximos dez anos.

Na apresentação dos projetos, abordou-se os sistemas de gestão de trânsito (Atlanta, EUA, com vistas à Olimpíada) e tráfego (sistema de controle de área, a ser empregado no Chile), a estratégia do Metrô de Santiago para

os próximos cinco anos, a operação de sistemas de transporte público integrado (exposição sobre Toronto, Canadá) e o pátio de “containers” de *Sítio Tres de San Antonio*, no Chile.

As sessões temáticas, das quais participaram trabalhos de quatorze países (sendo que a maioria do Chile e centrada nos transportes urbanos), foram distribuídas nas seguintes áreas de interesse: Transporte Aéreo, Gestão Portuária, Infraestrutura Terrestre, Ferrovias, Transporte de Carga, Economia de Transporte, Avaliação de Projetos Viários, Gestão Viária, Interseções Rodoviárias, Conservação Viária, Gestão de Pavimentos, Informática nos Transportes, Modelagem em Redes, Uso do Solo e Transportes, Modelos de Uso do Solo, Demanda de Transporte, Modelos de Distribuição, Repartição Modal, Alocação Dinâmica, Calibração de Redes, Planejamento do Transporte Urbano, Gestão da Oferta, Gestão do Transporte Público, Vias Segregadas, Terminais, Concessões Urbanas, Tarifação, Trânsito, Impactos Locais, Qualidade de Vida e Ambiente Urbano, Contaminação e Fiscalização.

Uma análise mais aprofundada do Congresso ficou prejudicada, na medida em que não foram distribuídos os anais durante o evento, ficando pendente o seu encaminhamento posterior aos participantes.

Paralelamente, realizou-se a Exposição de Tecnologias de Transporte (EXTRA '95), onde organismos públicos e empresas chilenas ou instaladas no país expuseram seus projetos, atividades e realizações, assim como estiveram presentes diversos fabricantes de “softwares” aplicados à gestão de transportes.